ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

# Saudação

## Greve Geral

No passado dia 11 de dezembro, Portugal assistiu a uma histórica manifestação de força e unidade dos trabalhadores que todos os dias colocam este país a funcionar e produzir.

A Greve Geral, convocada em conjunto pelas centrais sindicais CGTP-IN e UGT, a primeira nos últimos 12 anos, marcou um momento crucial na defesa dos direitos laborais e da dignidade do trabalho.

Esta paralisação nacional, que contou com uma adesão significativa, foi a resposta determinada e necessária a um conjunto de medidas designadas por "pacote laboral", que ameaçam fragilizar a legislação laboral, precarizar as condições de trabalho, insistindo num modelo económico assente em baixos salários.

No concelho de Palmela, os efeitos da greve fizeram-se sentir de forma acentuada: serviços públicos encerrados, empresas com a produção parada, milhares de trabalhadores que abdicaram de um dia de salários para demonstrar a sua rejeição a opções políticas que visam intensificar a exploração sobre os que diariamente criam riqueza.

Nas autarquias do concelho, nas escolas, nos serviços de saúde, em muitas empresas como a Autoeuropa e parque industrial, Visteon, Benteller, SPM Montagem, Sesé, Forvia, Teijin, entre muitas outras, os efeitos da greve demonstraram um grande unidade dos trabalhadores na rejeição ao chamado pacote laboral.

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida em 19 de dezembro de 2025, dirigindo-se em particular aos trabalhadores desta freguesia, delibera:

Saudar a coragem de todos os trabalhadores – sindicalizados ou não, do sector público ou privado, com vínculos efetivos ou vínculos precários – que apesar das pressões, constrangimentos e receios, decidiram aderir a esta greve e fazer ouvir a sua voz, demonstrando que a unidade dos trabalhadores é um elemento essencial para a proteção das conquistas sociais alcançadas e para a construção de um futuro mais justo e menos desigual.

***Reunida a 19 de dezembro de 2025, a Assembleia de Freguesia de Palmela, aprovou por maioria com 5 votos a favor do PS, 3 votos a favor da CDU, 2 votos a favor do CH, 2 votos a favor do PPD-PSD.CDS-PP, e 1 abstenção do CH.***

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Rib

*Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro*

**CDU** Assembleia de Freguesia de Palmela

# Saudação

## Greve Geral

No passado dia 11 de dezembro, Portugal assistiu a uma histórica manifestação de força e unidade dos trabalhadores que todos os dias colocam este país a funcionar e a produzir.

A Greve Geral, convocada em conjunto pelas centrais sindicais CGTP-IN e UGT, a primeira nos últimos 12 anos, marcou um momento crucial na defesa dos direitos laborais e da dignidade do trabalho.

Esta paralisação nacional, que contou com uma adesão significativa, foi a resposta determinada e necessária a um conjunto de medidas, designadas por "pacote laboral", que ameaçam fragilizar a legislação laboral, precarizar as condições de trabalho, insistindo num modelo económico assente em baixos salários.

No concelho de Palmela, os efeitos da greve fizeram-se sentir de forma acentuada: serviços públicos encerrados, empresas com a produção parada, milhares de trabalhadores que abdicaram de um dia de salários para demonstrar a sua rejeição a opções políticas que visam intensificar a exploração sobre os que diariamente criam riqueza.

Nas autarquias do concelho, nas escolas, nos serviços de saúde, em muitas empresas como a Autoeuropa e parque industrial, Visteon, Benteller, SPM Montagem, Sesé, Forvia, Teijin, entre muitas outras, os efeitos da greve demonstraram uma grande unidade dos trabalhadores na rejeição ao chamado pacote laboral.

**CDU** **Assembleia de Freguesia de Palmela**

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida em 19 de dezembro de 2025, dirigindo-se em particular aos trabalhadores desta freguesia, delibera:

Saudar a coragem de todos os trabalhadores – sindicalizados ou não, do sector público ou privado, com vínculos efetivos ou vínculos precários – que apesar das pressões, constrangimentos e receios, decidiram aderir a esta greve e fazer ouvir a sua voz, demonstrando que a unidade dos trabalhadores é um elemento essencial para a proteção das conquistas sociais alcançadas e para a construção de um futuro mais justo e menos desigual.

Assembleia de Freguesia de Palmela, 19 de dezembro de 2025

Os eleitos da CDU,